

MEIO AMBIENTE prepara diagnóstico das políticas públicas de manejo populacional de cães, gatos e equinos em Minas



Para participar do diagnóstico, os representantes de municípios mineiros e consórcios devem preencher as informações no formulário eletrônico.

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (Semad) está trabalhando para mapear, compreender e avaliar as políticas públicas voltadas para o controle populacional e a promoção da proteção e do bem-estar de cães, gatos e equinos nos municípios mineiros.

A superpopulação desses animais é um desafio que impacta diretamente a saúde pública, o bem-estar animal e o equilíbrio ambiental, sendo fundamental entender as estratégias adotadas em diferentes regiões para enfrentar esse problema.

Para isso, estão sendo coletados dados sobre as ações desenvolvidas em cada município, incluindo programas de castração, campanhas educativas, iniciativas de adoção, registro e identificação, além de práticas de fiscalização e controle de abandono. Com essas informações, será possível identificar as boas práticas, bem como as dificuldades enfrentadas, e sugerir aprimoramentos nas políticas de manejo populacional.

O diagnóstico foi desenvolvido com base no modelo do Instituto de Medicina Veterinária do Coletivo (IMVC), utilizado na Capacitação para Gestão do Manejo Populacional de Cães e Gatos, em parceria com a Coordenadoria Estadual de Defesa dos Animais (Ceda) do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e adaptado para as necessidades específicas da Semad.

A partir do diagnóstico será possível orientar os municípios e consórcios para melhor lidar com os desafios da situação de acumulação de animais, promovendo a saúde pública e o bem-estar animal em Minas Gerais.

“O diagnóstico é um passo importante para uma atuação mais eficaz e integrada, visando soluções sustentáveis e humanitárias para esse complexo problema social e de saúde pública”, explica a superintendente de Educação Ambiental e Fauna Doméstica da Semad, Patrícia Carvalho.

Foto: Divulgação